

—

Sistema Linfático

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

CITAÇÃO

Moreira, C. (2015)
Sistema Linfático,
Rev. Ciência Elem., V3(03):151.
doi.org/10.24927/rce2015.151

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

15 de setembro de 2010

ACEITE EM

16 de setembro de 2010

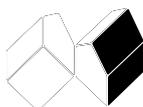
PUBLICADO EM

15 de setembro de 2015

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2015.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



É um sistema de defesa do organismo e de transporte de um fluido designado por linfa. O sistema é constituído pelos vasos linfáticos e pelos tecidos e órgãos linfoides. O tecido linfoide encontra-se em vários órgãos como os nódulos linfáticos e os folículos linfáticos associados ao sistema digestivo como as amígdalas.

Os capilares linfáticos agrupam-se em veias linfáticas que também possuem válvulas, como as veias sanguíneas, que impedem o refluxo da linfa. A linfa regressa à corrente sanguínea através das veias cavas superiores: direita no caso da linfa proveniente do quadrante superior direito do corpo e esquerda das restantes zonas do corpo através do canal torácico.

Os vasos linfáticos possuem nódulos ou gânglios linfáticos, abundantes em regiões como as virilhas, axilas e pescoço. Os gânglios são ricos em células especializadas na defesa do organismo a corpos estranhos, os leucócitos.

Associado ao sistema digestivo, existem os vasos quilíferos nas vilosidades intestinais, que são vasos linfáticos importantes na absorção dos lípidos que irão ser transportados para a corrente sanguínea.

Assim, são funções principais do sistema linfático:

- remover e retornar o fluido intersticial ao sangue
- absorver e transportar lípidos ao nível do intestino delgado para o sistema circulatório
- transportar células imunitárias de e para os gânglios linfáticos

O tecido linfoide pode ser primário, secundário ou terciário, dependendo do grau de desenvolvimento e maturação dos linfócitos envolvidos.

- órgãos linfoides primários: a medula óssea e o timo, envolvidos na produção de leucócitos. Os leucócitos denominados linfócitos B diferenciam-se na medula vermelha dos ossos e os linfócitos T no timo. Os linfócitos migram posteriormente para os órgãos secundários para completarem a maturação.
- órgãos linfoides secundários: são locais de maturação e iniciação da resposta imune adaptativa do organismo. Baço, amígdalas e gânglios linfáticos.